

351

**EXTRATOS METANÓLICOS DE *ERITHRYNA SPECIOSA*, *LAFOENCIA PACARI* E *ADENANTHERA PAVONINA* MODULANDO A RESPOSTA OXIDATIVA EM CULTURA DE CÉLULAS DE SERTOLI.***Michael E. Andrades*<sup>1</sup>; *Geraldo L. G. Soares*<sup>2</sup>; *José C.F. Moreira*<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Depto. Bioquímica – ICBS - UFRGS; <sup>2</sup>Depto. Botânica - UFJF).

Flavonoides são compostos orgânicos polares, de origem vegetal e com diversas atividades biológicas. Estes compostos são estudados como forma de prevenir doenças associadas ao estresse oxidativo (doenças cardiovasculares, degenerativas cerebrais, câncer). Neste trabalho, foram determinadas as atividades das enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT) de células em cultura, tratadas com a fração metanólica de extratos vegetais, rica em derivados flavonóicos, além de testar o seu potencial hemolítico. Os resultados obtidos nas avaliações enzimáticas foram interpretados juntamente com dados de lipoperoxidação (TBARS) apresentados no SIC de 2000. Os extratos metanólicos foram obtidos de *Lafoencia pacari* St-Hil (Lythraceae), *Erythrina speciosa* Andrews (Leguminosae) e *Adenantha pavonina* L. (Leguminosae). A cultura de células de Sertoli foi tratada por 24 h com duas concentrações de extrato (1 e 5mg/mL) e alguns grupos foram co-tratados com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> (200µM) nos trinta minutos finais. A atividade da SOD foi medida pela capacidade de inibição da transformação de adrenalina em adenocromo. A atividade da CAT foi medida pelo decaimento de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>. O potencial hemolítico foi medido pela capacidade de lise de hemáceas em tampão isotônico. *L.pacari* não interferiu na atividade da SOD e apresentou papel anti-oxidante apenas em 1mg/mL, pois apesar de inibir a CAT, promoveu um decréscimo nos níveis de TBARS. Os resultados sugerem que este extrato atue como *scavanger* superóxido. *E.speciosa* inibiu a SOD a 1mg/mL (com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) e aumentou sua atividade a 5mg/mL (com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>), não alterou a CAT e baixou os níveis de TBARS (1mg/mL-com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) aos níveis do controle. *A.pavonina* não altera a atividade da SOD, mas inibe a CAT a 5mg/mL, o que reflete em um aumento dos níveis de TBARS. Apenas *E.speciosa* (10mg/mL) e *A.pavonina* (5 e 10mg/mL) foram hemolíticas, provavelmente devido a processos de auto-oxidação de compostos fenólicos presentes nestes extratos. (CNPq/PIBIC-UFRGS).